Seção: Genética

MICROPROPAGAÇÃO de *Araucaria angustifólia* Bertol. Kuntze (Araucariaceae) e *Eucalyptus saligna* Sm. (Myrtaceae)

Poliana Aparecida Tavares BRANDALIZE (1, 2, 3)
Ana Paula MOLOSSI (1, 3)
Rafaela Tamara MARQUARDT (2)
Edson Rogério PERRANDO (1, 4)

A micropropagação trata-se de uma técnica que possibilita a multiplicação via assexuada com grande número de descendentes, sendo extremamente útil em plantas de difícil propagação. O objetivo deste trabalho foi analisar o comportamento de duas espécies (*Araucaria angustifolia e Eucalyptus saligna)* no cultivo *in vitro*, testando diferentes métodos de desinfestação de explantes e fitorreguladores de crescimento, em meio de cultura MS. As sementes e as brotações ficaram durante 15 minutos em água corrente para uma pré-desinfestação, e posteriormente foram submetidas à imersão em solução de Hipoclorito de Sódio, Cloreto de Mercúrio e álcool 70%, como forma de desinfestação mais específica. Os embriões e propágulos vegetativos foram inoculados em meio MS, logo após mantidos em sala de crescimento sob condições de luminosidade e temperatura controlada. Os resultados encontrados para o *Eucalyptus saligna* nos testes de desinfestação realizados apresentaram melhores resultados quando utilizado a menor concentração de Hipoclorito de Sódio e Cloreto de Mercúrio. Para a fase de multiplicação, foram utilizados diversos fitorreguladores e concentrações diferentes. Para a fase de multiplicação, foram utilizados os seguintes fitorreguladores: Kinetina nas concentrações de 1% e 2% e AIA com 0,5% e 1%. Obtivemos como resultado a multiplicação de três novas plântulas com 1% de Kinetina. Nos demais tratamentos, observamos coloração amarelada e após a morte dos explantes. Para *Araucaria angustifolia* foi utilizado o fitoregulador 2,4 D nas seguintes concentrações (30, 60, 90 e 120 mg.L-¹). O estudo da embriogênese somática de *Araucaria angustifolia* não representou avanço após a instalação dos primeiros ensaios experimentais, em função da maturidade avançada do embrião das sementes. Foi observada uma alta percentagem de contaminação de formação de calos nos embriões não contaminados.

Palavras-chave: Multiplicação, Cultivo in vitro, Fitorreguladores

Créditos de Financiamento:

(1) Universidade do Oeste de Santa Catarina -UNOESC - Campus Xanxerê
(2) Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal– PPGEF - Universidade Regional de Blumenau - FURB
(3) Curso de Engenharia Florestal- UNOESC
(4) Universidade Federal de Santa Maria - Campus de Frederico Westphalen